

SEÇÃO 1 - RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO**Estudo avaliativo do Etene sobre o Programa FNE MPE mostra o crescimento de 67% das empresas atendidas*****Maria Inez Simões Sales***Psicóloga, mestre em Avaliação de Políticas Públicas e pesquisadora do Etene.
Correio Eletrônico: marinezsales@bnb.gov.br

Em janeiro de 2009, o BNB criou o Programa FNE MPE (Programa de Financiamento a Micro e Pequenas Empresas e a Empreendedores Individuais). A finalidade era promover o crescimento e o fortalecimento das micro e pequenas empresas por meio de créditos de curto e longo prazos com condições específicas.

Ciente da importância desse Programa para a Região e em comemoração ao seu 10º ano de operacionalização, o Etene realizou um estudo, com o objetivo de avaliar sua execução e seus resultados desde a sua implementação, até dezembro de 2017.

A Avaliação da Execução e Resultados do Programa consistiu na aplicação de um modelo de avaliação interna, qualitativa e quantitativa, a partir de pesquisa documental e de campo, em parceria com outras áreas do BNB (Ambiente de Negócios MPE e Centro de Relacionamento), com a finalidade de responder à indagação sobre até que ponto o FNE MPE cumpriu o objetivo para o qual foi criado.

Na Avaliação da Execução, verificou-se que, até 2017, o Programa contratou 187.184 operações, totalizando R\$ 15,6 bilhões (valores atualizados) e cujos beneficiários possuíam as seguintes características: 49,14% eram microempresas; 50,86% eram empresas de pequeno porte; e a média de tempo de constituição foi de 11 anos. De um modo geral, os financiamentos concedidos atenderam às diretrizes da Programação, embora a participação do Estado de Alagoas tenha ficado abaixo de 4,5% e a predominância dos financiamentos no comércio varejista com 61% das operações e 46% dos valores contratados. A média por operação com microempresas foi de R\$ 48 mil enquanto das pequenas empresas foi de R\$ 94 mil. Quanto à finalidade do crédito, 32% dos valores contratados foram utilizados para aquisição de matérias-primas, insumos e mercadorias e capital de giro e 68% para investimento.

Na Avaliação de Resultados, foi possível inferir que o Programa promoveu o crescimento dos empreendimentos. Tal assertiva pode ser feita em decorrência da análise das seguintes variáveis: a) quanto à ocupação, no momento da pesquisa de campo, cerca de 56% das ocupações nessas empresas eram formais, 21% informais, 7% temporárias e 16% exercidas por membros da família; verificou-se que em 51% das empresas, cresceram as ocupações formais e 40% mantiveram o quadro de ocupações após o financiamento; b) quanto às mudanças ocorridas na ocupação formal após o financiamento, verificou-se que, em 51% das empresas entrevistadas, essas ocupações cresceram; em 40%, o quadro se manteve; e em 9% ocorreu redução; c) quanto à utilização de práticas de conservação do meio ambiente, 42% informaram que aplicam algum procedimento, sendo os mais relatados a separação de lixo e o uso racional de água; d) 67% das empresas informaram que houve crescimento global após o crédito; 10% redução; e em 23% não houve alteração. Isso implica que foi possível crescer e manter a empresa em 90% dos casos; e) quanto ao posicionamento sobre a seguinte frase: "DEPOIS DO FINANCIAMENTO DO BANCO DO NORDESTE, O SEU EMPREENDIMENTO, A SUA VIDA E DA SUA FAMÍLIA MELHORARAM", 72% das ME responderam positivamente; e) indagados sobre o futuro da empresa nos próximos 5 anos, os entrevistados informaram que querem investir em: tecnologia, 86%; reforma da sede da empresa, 77%; formação própria e

dos colaboradores, 87%; expandir o negócio, 88%; aumentar a frota de veículos, 58%; diversificar produtos, 85%..

A Análise Estatística dos dados possibilitou inferir que empresas em pior situação tendem a tomar emprestado valores mais elevados. As empresas que, obtiveram financiamento do Programa FNE MPE e adotaram soluções tecnológicas no campo da informática, tenderam a apresentar melhores resultados, o mesmo ocorrendo com aquelas que disseram ter modificado sua estratégia de vendas desde a contratação. Por outro lado, as empresas com os piores desempenhos foram aquelas que menos investiram em mudanças, particularmente nas áreas de informática e técnicas de produção. Essa análise sugere uma correlação positiva entre o crédito e o desempenho final da empresa, quando acompanhado de ações voltadas para melhoria da tecnologia e dos processos produtivos, de gestão e de vendas. .

Como sugestões para aperfeiçoamento do Programa, a partir desta pesquisa avaliativa, destacam-se: disseminar a cultura da informação e da avaliação com aprimoramento dos dados sobre as operações e as empresas beneficiárias; adotar a consulta sistemática aos bancos de dados de empresas disponíveis no mercado como fonte de dados sobre o cliente no momento do cadastro; analisar a possibilidade de serem implementadas estratégias negociais para microempresas e para as empresas de pequeno porte, de forma diferenciada; estimular, por meio de parcerias, ações complementares ao crédito voltadas para promover melhorias em tecnologia, gestão e vendas das empresas financiadas.

Para ver o documento completo, seguir o link:

[Avaliação FNE MPE Apresentação](#)

SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO¹**Relatório de Execução do FNE-2018: resultados apontam que, apesar do cenário econômico desfavorável, aplicações superaram em 8,7% o programado para o ano****Marcos Falcão Gonçalves**

Economista. Especialista em Economia Financeira e Análise de Investimentos. Especialista em Gestão de Arranjos Produtivos Locais. Mestre em Economia Rural. Doutor em Economia Aplicada. Gerente de Avaliação de Políticas e Programas do BNB. Correio Eletrônico: marcosfalcao@bnb.gov.br.

Este texto apresenta um resumo do “Relatório de Resultados e Impactos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)”. O Relatório é elaborado anualmente e tem a finalidade de apresentar as ações e os resultados obtidos pelo BNB na administração do Fundo, cuja área de atuação contempla os nove estados da Região Nordeste, o Norte de Minas Gerais e no Norte do Espírito Santo.

Importante ressaltar que a grandeza dos valores aplicados, a abrangência espacial da ação e a natureza de política pública dos recursos do FNE requerem transparência na execução das ações e, ainda, monitoramento e avaliação sistemáticos do desempenho operacional, visando à eficiência, à eficácia e à efetividade dos resultados.

Deve-se esclarecer, inicialmente, que nos últimos anos o BNB tem atuando num cenário econômico nacional desfavorável. Para se ter ideia, no ano de 2018 o crescimento do PIB foi modesto em relação a 2017, apenas 1,1%. Por sua vez, o PIB *per capita* alcançou R\$ 32.747 (em valores correntes em 2018), implicando pequeno avanço em termos reais de 0,3%, em relação a 2017. No Nordeste, o índice de atividade econômica registrou contração de 0,5% em 2018. Nos últimos quatro anos, somente em 2017 verificou-se variação positiva de 0,5% nesse indicador nordestino, o que ainda demonstra dificuldade na retomada do crescimento da economia nessa Região.

Apesar desses indicadores econômicos do País e, em particular, do Nordeste, pouco promissores, o BNB programou a aplicação de R\$ 30,0 bilhões para o exercício de 2018, distribuídos da seguinte forma: R\$ 14,8 bilhões (49,3%) para financiamento de empreendimentos nos setores industrial, agroindustrial, turismo e comércio e serviços; R\$ 14,5 bilhões (48,3%) para projetos de grande porte de infraestrutura; R\$ 700 milhões (2,3%) para o Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Apesar do cenário econômico desfavorável, foi positiva a performance das contratações, ao ponto de superar em 8,7% o programado e injetar cerca de R\$ 32,6 bilhões na economia nordestina, em termos nominais. Em termos percentuais, isso corresponde a 104,5% do contratado em 2017. A injeção desse montante de recursos na economia nordestina beneficiou 1,6 milhão de empreendedores, dos quais, 98,0% no Setor Rural.

Importante evidenciar o esforço que o BNB tem realizado no sentido de reduzir as desigualdades no interior de sua área de atuação. Tal esforço se expressa na ampliação do apoio creditício a empreendimentos de micro e mini portes, notadamente no interior dos estados da Região Nordeste, em áreas com predominância de atividades rurais, abrangendo localidades com baixo índice de atendimento por outras instituições de crédito. Como exemplo desse esforço, aponta-se que 96,7% dos beneficiários do FNE, em 2018, são agricultores

¹ Na Seção 2 deste Boletim, excepcionalmente, apresenta-se um resumo de trabalho concluído, a despeito da orientação editorial para divulgação de resultados preliminares de trabalhos em andamento. A decisão decorre da importância de se divulgar imediatamente, e por todos os meios disponíveis, os resultados do “Relatório de Resultados e Impactos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)”, recém-concluído.

familiares, um dos segmentos produtivos nordestinos mais fragilizados. Certamente, esse esforço repercute positivamente para a redução das desigualdades sociais e, em última instância, para o desenvolvimento regional.

Cabe destacar, ainda, que o Relatório do qual se apresenta o presente resumo, além de informações sobre a execução do FNE, expõe a expectativa de impactos macroeconômicos, sob a perspectiva do Sistema Intermunicipal de Insumo-Produto do Nordeste (SIIPNE), bem como resultados de avaliações concluídas no período.

Com base nas projeções realizadas com uso da SIIPNE, estima-se que as contratações realizadas no exercício de 2018 pelo BNB, no âmbito do FNE, podem gerar para a Região, por meio de efeitos diretos, indiretos e de renda: (a) acréscimo de produção bruta regional de aproximadamente R\$ 67,8 bilhões; (b) valor adicionado em R\$ 34,9 bilhões; (c) geração e/ou manutenção de aproximadamente 1,4 milhão de ocupações; (d) pagamento de salários por volta de R\$ 10,7 bilhões; e, (e) geração de impostos em R\$ 6,0 bilhões. Ressalte-se que tais impactos não consideram os efeitos de transbordamento refletidos pelo Fundo.

Em relação às avaliações concluídas, presentes no Relatório, trata-se de síntese dos resultados expostos na literatura que discute os impactos do FNE sobre a economia nordestina. Destaque-se que a seleção dos trabalhos leva em conta se estão ancorados em estratégias e nas metodologias mais robustas.

A parte final do Relatório apresenta um exercício de análise dos determinantes da eficiência da aplicação dos recursos do FNE pelos municípios beneficiados.

Ressalte-se, por fim, a importância do Relatório de Resultados e Impactos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), como ferramenta para o aperfeiçoamento do processo de financiamento produtivo no âmbito do Fundo, de modo a manter o foco na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades regionais.

Para ver o documento completo, seguir o link:

[FNE - Relatório de Impactos e Resultados: exercício 2018](#)

Boletins Disponíveis:

[Ano 1, n. 1, Jan-Mar 2018](#)

[Ano 1, n. 2, Abr-Jun.2018](#)

[Ano 1, n. 3, Jul-Set. 2018](#)

[Ano 1, n. 4, Out-Dez 2018](#)

[Ano 2, n. 1, Jan-Mar 2019](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Elizabeth Castelo Branco, Iracy Soares Ribeiro Maciel, Jacqueline Nogueira Cambota, Jane Mary Gondim de Souza, Luiz Fernando Gonçalves Viana, Maria Inêz Simões Sales, Maria Odete Alves. Coordenação e edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.